



(<https://www.wilder.pt>)

# CINCO PERGUNTAS AOS RESPONSÁVEIS PELAS ESTAÇÕES DA BIODIVERSIDADE

Naturalistas



Helena Geraldes (<https://www.wilder.pt/author/helena/>)  Bastidores (<https://www.wilder.pt/.bastidores/>)

 15.06.2016



[Entomologia \(https://www.wilder.pt/topico/entomologia/\)](https://www.wilder.pt/topico/entomologia/), [História Natural \(https://www.wilder.pt/topico/historia-natural/\)](https://www.wilder.pt/topico/historia-natural/)

Albano Soares (ao centro) e Patrícia Garcia-Pereira (à direita). Foto: Rui Félix/Rede de Estações da Biodiversidade



Patrícia Garcia-Pereira, do Centro para a Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Ce3C) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Albano Soares, do Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, explicaram à Wilder o que podem os cidadãos fazer nas Estações da Biodiversidade.

Actualmente há quase 40 Estações de Biodiversidade de Norte a Sul do país. Neste esforço para conhecer melhor a fauna e a flora portuguesas, há locais com mais trabalho feito do que outros. A Wilder esteve a

estudar as listas de espécies observadas nas estações já em funcionamento e registadas no Biodiversity4all. Estas são as 12 estações com os maiores números de espécies observadas:

**Noudar (Alentejo): 356**

**Montejunto (Centro): 287**

**Polje de Minde (Centro): 225**

**Ribeira de Quarteira (Algarve): 220**

**Mata da Margaraça (Centro): 186**

**Herdade da Ribeira Abaixo (Alentejo): 178**

**Monte Barata (Centro): 153**

**Dornes (Centro): 140**

**Pico Alto (Algarve): 139**

**Vale Gonçalinho (Alentejo): 135**

**Barranco Velho (Algarve): 124**

**Ribeira de Alportel (Algarve): 113**

O cidadão tem um papel crucial nestas listas de espécies, segundo os responsáveis pela Rede.

**Wilder: Porque é que as estações de biodiversidade precisam dos cidadãos?**

**Patrícia Garcia-Pereira e Albano Soares:** As pessoas podem ajudar a inventariar um enorme número de espécies. As estações contam com o visitante para continuarem e ser dinâmicas. A ideia é desafiar o maior número possível de pessoas que gostam de passear ao ar livre a tirarem fotografias à flora e à fauna que vão encontrando. Algumas dessas espécies já estarão nos painéis mas outras não. E a verdade é que estão sempre a aparecer espécies novas nas Estações, desde a borboleta-branca ao besouro pequeno na flor, passando pela flor vermelha, tudo são dados interessantes.

**W: Então podemos enviar registos de todas as espécies, mesmo das mais comuns?**

**PGP e AS:** Todas as espécies são interessantes, especialmente as comuns. A lógica é contribuir para a sua monitorização para percebermos efeitos de alterações nos ecossistemas a longo prazo.

**W: Que dados são necessários enviar?**

**PGP e AS:** Quando as observações são registadas na plataforma Biodiversity4all é necessário colocar a data e o número de indivíduos observados. Também é possível adicionar mais dados biológicos, ecológicos ou comportamentais.

**W: É preciso ter formação especial?**

**PGP e AS:** A maravilha da História Natural é que qualquer pessoa pode aprender e contribuir. Não é preciso formação técnica específica. É só gostar e ter paciência. Ensinar a identificar as espécies é o ponto de

viragem para o cidadão. Não vai às Estações de Biodiversidade apenas para passear, vai para actuar.

## **W: Qual é a importância da monitorização feita pelos cidadãos?**

**PGP e AS:** Depois de validada por cientistas, a informação colocada no Biodiversity4all passa a fazer parte de uma base de dados científica, acessível a nível nacional e internacional. Por exemplo, um cientista na Austrália a estudar os escaravelhos da Europa pode ir buscar os dados que eu recolhi na estação da Praia da Amoreira. Estes dados primários fundamentais são a base de qualquer estudo científico, desde ecológicos a biológicos ou de conservação da natureza. São a forma que temos para monitorizar o ambiente e analisar futuras alterações. Seria impossível para os investigadores fazerem isto sem a ajuda dos cidadãos.

---

### **Agora é a sua vez.**

Aqui fica a **lista das Estações da Biodiversidade**

([http://www.biodiversity4all.org/index.cfm?](http://www.biodiversity4all.org/index.cfm?event=getps&urln=area_lijst.php&werkgroep=werkgroep&type=0&par)

[event=getps&urln=area\\_lijst.php&werkgroep=werkgroep&type=0&par](http://www.biodiversity4all.org/index.cfm?event=getps&urln=area_lijst.php&werkgroep=werkgroep&type=0&par)

e as espécies observadas em cada uma. Agora só falta adicionar os seus registos.

Leia o **artigo da Wilder** (<http://www.wilder.pt/divirta-se/ha-mais-duas-estacoes-para-aproximar-portugueses-da-natureza/>) para conhecer melhor o projecto da Rede das Estações da Biodiversidade e descubra as novidades para os próximos tempos.